História da Música

A história da música remonta desde os períodos mais remotos da história da humanidade, uma das mais antigas formas de expressão de arte do homo sapiens.

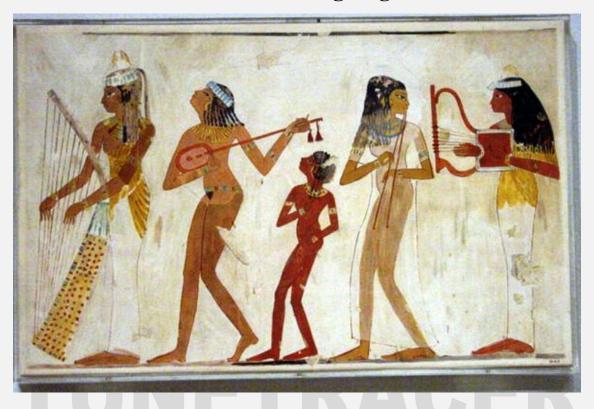
Música na Pré-História

Há aproximadamente 50 mil anos os seres humanos começaram a interagir com os sons através da percepção dos fenômenos na natureza (o som dos animais, o som dos trovões, o som dos riachos e etc...).

A partir do momento que as pessoas passaram a se organizar em sociedade (fruto do processo de agricultura e domesticação de animais) o contato com os sons deixou de ser totalmente ligado a comunicação e sobrevivência, passando a ser algo mais cultural.

TUNETRACER

Música no Antigo Egito



No Egito Antigo, ainda em 4.000 a.C., a música era muito presente, configurando um importante elemento religioso. Os egípcios consideravam que essa forma de arte era uma invenção do deus *Thoth* e que outro deus, *Osíris*, a utilizou como uma maneira para civilizar o mundo.

A música era empregada para complementar os rituais sagrados em torno da agricultura, que era farta na região. Os instrumentos utilizados eram harpas, flautas, instrumentos de percussão e cítara - que é um instrumento de cordas derivado da lira.

Música na China e na Índia

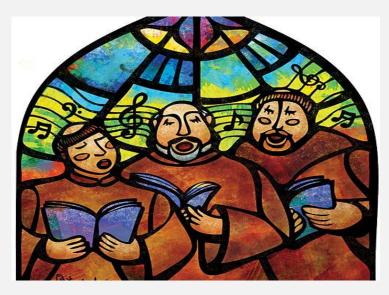


Na Ásia - em torno de 3.000 a.C. - a atividade musical prosperou na Índia e China. Nessas regiões, ela também estava fortemente relacionada à espiritualidade.

O instrumento mais popular entre os chineses era a *citara* e o sistema musical utilizado era a escala de cinco tons - pentatônica.

Já na Índia, em 800 a.C., o método musical era o de "ragas", que não utilizava notas musicais e era composto de tons e semitons.

Música na Idade Média



Durante a Idade Média a Igreja Católica esteve bastante presente na sociedade europeia e ditava a conduta moral, social, política e artística.

Naquela época, a música teve uma presença marcante nos cultos católicos. O Papa Gregório I - século VI - classificou e compilou as regras para o canto que deveria ser entoado nas cerimônias da Igreja e intitulou-o como *canto gregoriano*.

Outra expressão musical do período que merece destaque são as chamadas *Cantigas de Santa Maria*, que agregam 427 composições produzidas em galego-português e divididas em quatro manuscritos.

Música no Renascimento



Já na época renascentista - que compreende o século XIV até o século XVI - a cultura sofreu transformações e os interesses estavam voltados para a razão, a ciência e o conhecimento do próprio ser humano.

Tais preocupações se refletiram também na música, que apresentava características mais universais e buscava se distanciar dos costumes da Igreja.

Uma característica significativa da música nesse período foi a **polifonia**, que compreende a combinação simultânea de quatro ou mais sons.

Música no Barroco



Foi um período bastante fértil e importante para a música ocidental e apresentava novos contornos tonais, com a utilização do modo jônico (modo "maior") e modo eólio (modo "menor").

O surgimento das óperas e das orquestras de câmaras também acontece nessa fase, assim como o virtuosismo dos músicos ao tocar os instrumentos. Os maiores representantes da música barroca foram Antonio Vivaldi, Johann Sebastian Bach, Domenico Scarlatti, entre outros.

Música no Classicismo



No Classicismo, que corresponde ao período em torno de 1750 e 1830, a música adquire objetividade, equilíbrio e clareza formal, conceitos já utilizados na Grécia Antiga.

Nessa época, a música instrumental e as orquestras ganham ainda mais destaque. O piano toma o lugar do cravo e novas estruturas musicais são criadas, como a sonata, a sinfonia, o concerto e o quarteto de cordas.

Os artistas que se sobressaíram são Haydn, Mozart e Beethoven.

Música no Romantismo



No século XIX, o movimento cultural que surgiu na Europa foi o Romantismo. A música predominante tinha como qualidades a liberdade e a fluidez, e primava também pela intensidade e vigor emocional.

Esse período musical é inaugurado pelo compositor alemão Beethoven - com a *Sinfonia n°3* - e passa por nomes como Chopin, Schumann e sua esposa Clara Shumann, Wagner, Verdi, Tchaikovsky, R. Strauss, entre outros.

Música Contemporânea



Novas tecnologias e suportes para a gravação e divulgação musical ajudam a popularizar essa linguagem artística e projetar cantores e compositores, já que eles não dependiam somente dos concertos musicais.

Com uma cartela de opções mais variadas, o público começa a ter contato com outros tipos de música.

Um grande avanço musical ocorreu no ano de 2023, onde os remanescentes da banda "The beatles" (Paul McCartney e Ringo Starr) tocaram uma música chamada "Now and then" usando da inteligência artificial para simular a voz do ex-vocalista da banda "John Lennon", assinado em 1980. Sendo um exemplo de como a tecnologia pode permitir coisas antes nem imaginadas.